

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

Editor-coordenador
Luiz Lasserre
llasserre@grupootarde.com.br

salvador@grupootarde.com.br

IMUNIZAÇÃO Campanha de vacinação
contra gripe termina hoje

www.atarde.com.br

Prazo para licitação do VLT pode ser revisto

FRANCO ADAILTON

Representantes de empresas interessadas em concorrer ao financiamento do futuro veículo leve sobre trilhos (VLT) pediram mais 60 dias para apresentar as propostas da licitação. O atual prazo expira no próximo dia 30, no entanto o governo do estado ainda analisará o pleito dos empresários.

A solicitação informal foi realizada na manhã de ontem, durante uma reunião pública, no bairro do Stiep, na qual o governo apresentou o projeto do VLT aos representantes das concessionárias, por meio de explicações do titular da Casa Civil do Estado, secretário Bruno Dauster.

Orçado em cerca de R\$ 1,5 bilhão, o projeto do VLT será implantado para substituir o atual trem que liga a Calçada, na Cidade Baixa, ao subúrbio de Salvador. O VLT deverá ter 21 estações ao longo de um traçado de 18,5 quilômetros de extensão.

A linha do VLT deverá superar em seis quilômetros a atual malha ferroviária dos trens que ligam Paripe à Calçada, cujo percurso é de 13,6 quilômetros.

Depois de implantado o modal, as atuais dez estações de trem deverão ser desativadas, no entanto, serão reaproveitadas para prestação de serviços às comunidades próximas.

O projeto prevê realizar as intervenções do modal em duas fases: com 9,5 quilômetros, a primeira vai ligar o Comércio a Plataforma, enquanto a segunda ligará Plataforma a São Luiz.

A previsão é que o novo modal seja integrado com as duas linhas do sistema metroviário e também com o transporte rápido por ônibus (BRT) – sistema de ônibus expressos que vai ligar a Lapa ao Iguatemi, cuja cons-

“A ordem de serviço para o início das obras deverá ser assinada até o final do ano”

BRUNO DAUSTER, secretário

R\$ 1,5 bi

é o valor previsto para custear a construção do VLT, que vai substituir a atual malha ferroviária composta pelos trens que ligam os bairros da Calçada e Paripe



Reunião pública contou com a presença de representantes das concessionárias

Xando Pereira / Ag. A TARDE

trução é responsabilidade da prefeitura.

Cronograma

De acordo com o secretário Bruno Dauster, a reunião abordou quatro temas principais: adiamento do prazo, auditoria da selecionada para receber financiamento, demonstração de capacidade do banco inglês Indico PLC para financiar o VLT e a metodologia sobre como o dinheiro será repassado.

“Nessa forma de financiamento, o estado fez um trabalho de captação de recursos para a concessionária e montou as garantias que trariam conforto ao investidor”, disse. “É um modalidade nova, em que o estado é o protagonista, mas o tomador é privado”, acrescentou Dauster.

Segundo o secretário, com a postergação do prazo para apresentar as propostas, a possível nova data deverá ser 30 de agosto. “No entanto, é preciso que os concorrentes formalizem a solicitação de adiamento, cuja palavra final deverá ser do governador (Rui Costa)”, afirmou o secretário.

Dauster adiantou ainda que, após o recebimento das propostas, a empresa vencedora da concorrência pública deverá ser conhecida até o final de setembro próximo. “Após esta fase, o contrato da ordem de serviço para início das obras deverá ser assinado até o final do ano”, estima o secretário.

Conforme informações da Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado, a previsão para início das obras – estimadas para ficar prontas em 36 meses – é de até 90 dias após assinatura do contrato.

A expectativa do governo é atender cerca de 1,5 milhão de moradores nos bairros localizados às margens do novo modal.



Secom Gov-BA / Divulgação

O modal, que será integrado ao metrô e ao BRT, terá 21 estações ao longo de um traçado de 18,5 quilômetros

SOLIDARIEDADE

Campanha da Marinha do Brasil incentiva doação de sangue

FELIPE SANTANA*

Cerca de 96 marinheiros que integram o 2º Distrito Naval realizaram, ontem, uma ação voluntária para doação de sangue na Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (Hemoba), no bairro de Brotas.

A atividade integra a série de ações que a Marinha está realizando em função das comemorações do 152º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo em Salvador.

A doação teve o objetivo de reforçar os estoques de bolsas de sangue da Hemoba. Segundo a tenente Carla Abreu, representante da campanha, o intuito é fortalecer a data comemorativa e garantir o ato de solidariedade para salvar vidas.

“Cada bolsa de sangue pode ajudar até quatro pessoas, então, nosso objetivo é tornar todo doador fidedigno, ou seja, fidelizar os militares voluntários e sempre reforçar a estarem aptos para doação”, disse.

Para o marinheiro Tony Max, lotado na Base Naval de Aratu, a doação de sangue é um ato de salvar vidas. “Hoje em dia, o que mais temos que dar valor é à nossa vida e à do próximo, então a iniciativa da doação é muito importante, pois vamos colaborar no estoque de bolsas e assim ajudar várias pes-

soas”, disse.

Acidentes

De acordo a assistente social da Hemoba, Karla Menezes, o intuito do mutirão é mobilizar toda a população do estado sobre a doação de sangue, sobretudo na época das festas juninas.

“Nesse período, temos um

Estoque de sangue está em situação crítica, sobretudo para os grupos de fator negativo

grande número de acidentes e pessoas queimadas por conta dos festejos juninos, portanto realizamos ações para aumentar o estoque de bolsas dos hemocentros”, explicou.

Karla destacou ainda que, além das 25 unidades em todo o estado, a Hemoba conta com o Hemóvel, unidade móvel que atende em alguns pontos da capital baiana.

“Hoje, nosso estoque de sangue está em situação crítica em alguns tipos sanguíneos, sobretudo os fatores negativos, sendo a maior demanda, no momento, a do tipo O negativo”, completou a assistente social.

*SOB ORIENTAÇÃO DO EDITOR-COORDENADOR LUIZ LASSERRE

Luciano da Matta / Ag. A TARDE



Atividade reuniu 96 marinheiros na sede da Hemoba

LUTA CONTRA O CÂNCER

Falta de recursos compromete alimentação de crianças do Nacci

ROSELI SERVILHA*

Com um custo mensal em torno de R\$ 145 mil, o Núcleo de Apoio ao Combate do Câncer Infantil (Nacci) enfrenta dificuldades financeiras para abastecer o estoque de alimentos, que está completamente vazio.

A instituição, que funciona há 22 anos dando suporte de alimentação e hospedagem a crianças com câncer e famílias de baixa renda de Salvador e do interior do estado, teve, nos últimos meses, uma queda na quantidade de doações.

De acordo com o presidente do Nacci, Clayton Costa, há, além da falta de alimentos, carência de recursos para custear o salário dos funcionários que trabalham na instituição.

“Temos um custo de R\$ 60 mil mensal somente das folhas de pagamento de setores que não funcionam com voluntários. Não temos como manter todos voluntariamente, porque são profissionais”, disse.

Por dia, o núcleo atende até 50 crianças com acompanhamento. Mensalmente, cerca de três mil pacientes e familiares são assistidos pela instituição.

“Precisamos urgente de carne, peixe, frango, arroz, feijão, enfim, tudo aquilo que compõe uma alimenta-



Instituição atende crianças com câncer há 22 anos

Luciano da Matta / Ag. A TARDE

ção”, pontuou o gestor.

Acompanhamento

Ainda de acordo com o presidente, além do atendimento ofertado na sede do Nacci, cada paciente, quando retorna para a cidade de origem, leva uma cesta básica. Já os pacientes de Salvador, recebem o auxílio fi-

CASA RECEBE DOAÇÕES DE QUALQUER VALOR

Depósitos podem ser feitos nas contas do Banco do Brasil (Ag. 2798-7/ CC 6576-5), Bradesco (Ag. 3021/ CC 190.464-7 e Caixa (Ag. 1509-3/ CC 121-4)

nancelo.

“São famílias pobres, com filhos que precisam de uma alimentação reforçada por estarem em tratamento. Nós nos propomos a ajudá-los por ser um trabalho muito importante. Raramente essas famílias têm parentes na capital. Às vezes, vêm com a roupa do corpo, achando que é só um exame e vão voltar no mesmo dia. Quando chegam aqui, descobrem que é uma situação mais delicada”, contou.

Doações de roupas, alimentos e outros itens podem ser encaminhadas até a sede do Nacci, localizada na Rua do Alvo, no bairro da Saúde nº 45.

*SOB ORIENTAÇÃO DO EDITOR-COORDENADOR LUIZ LASSERRE